

Nota Informativa: Estrutura Estratégica para Integrar a Participação Cidadã nas Operações do Grupo Banco Mundial

O que estamos tentando conseguir?

A nova Estratégia do Grupo Banco Mundial, adotada em 2013, visa a alinhar todas as intervenções dos setores público e privado do Grupo Banco Mundial às **duas metas de erradicação da extrema pobreza e promoção da prosperidade compartilhada de maneira sustentável e inclusiva**. Este enfoque renovado em resultados e inclusão significa trabalhar em parceria com os setores público e privado, com a sociedade civil e com os cidadãos para melhorar os resultados de desenvolvimento de nossas intervenções.

Com base no compromisso da sua nova estratégia, o **Grupo Banco Mundial está desenvolvendo uma abordagem coerente à integração da participação cidadã nas atividades apoiadas pelo Grupo Banco Mundial. A meta é envolver os cidadãos para melhorar os resultados do desenvolvimento e contribuir para construir mecanismos nacionais eficazes para a participação** – com governos e o setor privado.

Rumo à Integração da Participação Cidadã nas Operações do Grupo Banco Mundial

A participação cidadã não é uma área nova para o Grupo Banco Mundial. Consultar e envolver os cidadãos e as pessoas afetadas pelos projetos têm sido parte das políticas do Grupo Banco Mundial na gestão do impacto ambiental e social, bem como na preparação de estratégias de assistência a países e operações de apoio orçamentário.

A evidência emergente mostra que a participação cidadã, incluindo o *feedback* dos beneficiários, pode levar a melhores resultados do desenvolvimento nas condições certas. Por meio de uma melhor formulação das intervenções no desenvolvimento, participação na implementação e monitoramento por parte de terceiros, a participação cidadã pode ajudar a melhorar os resultados do desenvolvimento.

Fundamentando-se no enfoque baseado na evidência, o esquema estratégico será informado por análises de impactos e experiência de iniciativas existentes de participação tanto dentro como fora do Grupo Banco Mundial. O esquema estratégico também será informado por pilotos contínuos para a integração da participação cidadã em várias regiões.

Este esquema não criará novas políticas. Aproveitará os atuais pontos de entrada obrigatórios para a participação cidadã em nossas políticas e identificará oportunidades adicionais específicas para o contexto, a fim de ampliar a participação cidadã onde puder contribuir para conseguir melhores resultados. Um resultado intermediário do esquema será alcançar gradualmente a meta do Presidente Kim, Presidente do Grupo Banco Mundial, de conseguir 100% de *feedback* dos beneficiários em projetos do Banco Mundial com beneficiários claramente identificados.

O Esquema Estratégico: Quatro Princípios

O esquema estratégico proporá uma abordagem específica para um contexto, enfocada em resultados, gradual e em parceria à integração da participação cidadã nas operações do Grupo Banco Mundial.

Contexto específico: A evidência emergente mostra que a participação cidadã requer uma abordagem específica para um contexto. Os resultados dependem de fatores tais como economia política de um país e ambiente de governança; capacidade dos governos, do setor privado e dos cidadãos de participar e de responder a um *feedback*; e fatores culturais.

Enfocada em resultados: A participação cidadã não é gratuita para nós, para os governos ou para o setor privado e, mais importante ainda, para os cidadãos que investem seu tempo em processos de participação. O esquema visa a promover a participação cidadã nas áreas em que tem o potencial para melhorar os resultados do desenvolvimento. Neste sentido, a orientação para o pessoal ajudará a esclarecer as cadeias de resultados das diversas formas de participação nas áreas de resultados predominantes: prestação de serviços, gestão das finanças públicas, governança e anticorrupção, gestão de recursos naturais e inclusão social e empoderamento. A abordagem também inclui a identificação de indicadores de resultados relacionados com a participação cidadã para ajudar a monitorar o impacto e apresentar um relatório sobre o mesmo.

Gradual e escalável: O esquema estratégico proporá uma abordagem gradual devido à natureza complexa da participação cidadã e ao tempo requerido para gerar uma capacidade adequada. Aproveitará a evidência consolidada e as lições aprendidas de estudos existentes sobre impactos internos e externos, bem como pilotos em andamento.

Parcerias: O esquema estratégico basear-se-á na perícia de interessados externos e de parceiros no desenvolvimento, analisará fontes potenciais de financiamento para integrar a participação cidadã e incentivar a colaboração no nível nacional com os parceiros no desenvolvimento.

Próximos passos

- Criar um Grupo Consultivo formado por representantes da sociedade civil, acadêmicos de destaque, membros de fundações, setor privado e governos: maio de 2014
- Discussões on-line e reuniões presenciais direcionadas: 19 de fevereiro – 13 de junho de 2014
- Esquema estratégico: Junho de 2014
- Introdução do Esquema Estratégico para Integrar a Participação Cidadã nas Operações do Grupo Banco Mundial: EF15

Website e detalhes de contatos

Website para consultas:

<http://consultations.worldbank.org/consultation/engaging-citizens-improved-results>

Compartilhe suas opiniões (*feedback* on-line): <http://consultations.worldbank.org/survey/share-your-views> ou e-mail: opcsoutreach@worldbank.org

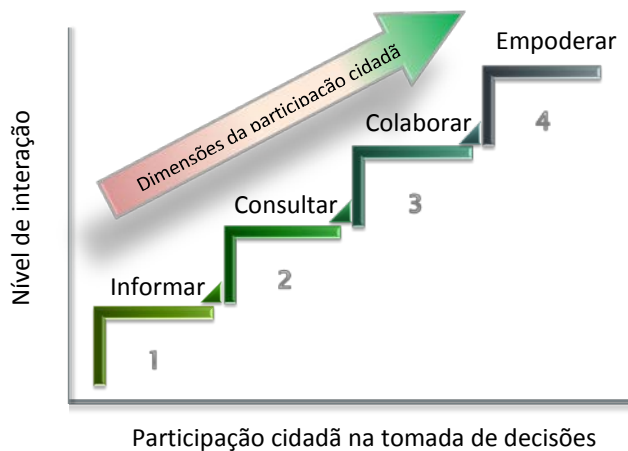
Contatos para a mídia: Melissa Fossberg, telefone: (202) 458-4145, mfossberg@worldbankgroup.org

Definições

Cidadãos: O cliente final do governo e/ou de uma instituição de desenvolvimento e das intervenções do setor privado em um país como indivíduos ou grupos organizados, incluindo organizações da sociedade civil.

Beneficiários: Indivíduos diretamente afetados por um projeto de desenvolvimento e que deverão beneficiar-se de um projeto de desenvolvimento.

Participação cidadã: Interação bilateral entre cidadãos e governos ou setor privado, que atribui aos cidadãos um papel na tomada de decisões com o objetivo de melhorar os resultados do desenvolvimento. Encerrar o círculo de *feedback* para comunicar aos cidadãos como o seu *feedback* tem sido usado é crítico. Por esse motivo, as atividades de intercâmbio de informações não fazem parte de nossa definição de participação cidadã, embora sejam condições necessárias para uma participação eficaz.



1. Informar – Proporcionar aos cidadãos informação equilibrada e objetiva para ajudá-los a compreender o problema, alternativas, oportunidades e soluções
2. Consultar – Obter dos cidadãos *feedback* de análises, alternativas, decisões
3. Colaborar – Parceria com cidadãos em parte ou em todo o processo de tomada de decisões
4. Empoderar – A tomada de decisões final nas mãos do cidadão

Feedback dos beneficiários: Consulta e colaboração com beneficiários (diretos) do projeto claramente identificáveis durante a preparação, implementação e avaliação de projetos.

Proporcionar uma resposta tangível ao *feedback* dos cidadãos é requerido para atender às expectativas dos cidadãos com relação à mudança criada por sua participação, uso de seu insumo para facilitar melhores resultados do desenvolvimento e justificação do custo da participação cidadã.